



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



CANNABIS SATIVA: UMA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Sandro Mendanha Filho¹

Bárbara Cristine Dias Corrêa¹

Heloísa Martins de Matos¹

Laisa Renata Souza Ascêncio¹

Maria Eduarda Borges Vitor¹

A princípio, ansiedade é um estado de humor desconfortável, descrito como um sentimento vago, que serve de alerta ao indivíduo quanto à possibilidade de um perigo, estando presente no desenvolvimento normal do ser humano, entretanto, quando experimentada de forma excessiva, passa a se caracterizar como um transtorno de ansiedade, e não mais a ansiedade fisiológica. Para tal afecção, o tratamento de primeira linha se baseia em terapia cognitivo comportamental (TCC) podendo ser associado a antidepressivos, porém, os mesmos apresentam inúmeros efeitos colaterais possíveis (1). Por outro lado, há estudos mostrando que o uso do extrato da *Cannabis sativa*, pode ser útil no tratamento de ansiedade, além de apresentar baixas taxas de efeitos colaterais em comparação com os antidepressivos (2). Diante disso, o presente estudo objetiva realizar o levantamento de informações científicas atuais a despeito do tratamento da ansiedade com o extrato da *Cannabis sativa*. Para isso, foi feito um estudo bibliográfico através das plataformas LILCAS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Google Acadêmico, PUBMED e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), utilizando como critérios de inclusão artigos completos publicados nos últimos dez anos, disponíveis na língua portuguesa ou inglesa e apresentando como descritores: *Cannabis sativa*, canabidiol, THC, cannabinoídes, ansiedade. Os critérios de exclusão incluem literaturas fora do tempo delimitado, revisões narrativas, e produções que não incluem a língua portuguesa ou inglesa. Outrossim, a ansiedade é uma afecção que acomete cerca de 3,6% da população mundial, e com aumento de 14,9% desde 2005 (3). E, por mais que não tenha uma teoria única que a explique, sabe-se que tem envolvimento de fatores ambientais, biológicos e temperamentais, além da associação da neurotransmissão, principalmente da serotonina (5-HT), que parece ter efeito ansiogênico na amígdala. Por isso,

¹ Discente do Curso de Medicina Unifimes – Campus Trindade-GO. E-mail: sandromendanhafilho@hotmail.com



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



os fármacos utilizados atualmente são os inibidores seletivos da recaptação de serotonina, e os duais, ambos inibem a recaptação de serotonina, porém, são relatados inúmeros efeitos colaterais possíveis, como sudoreação, cefaleia, cansaço, fraqueza, disfunção sexual, entre vários outros (1). Entretanto, tem-se a *Cannabis sativa*, popularmente chamada de maconha, que possui duas substâncias principais com efeitos terapêuticos: o delta-9-tetrahidrocanabidiol (Δ^9 -THC) e o canabidiol (CBD), ambas se ligam a receptores canabinoides distribuídos pelo corpo, o CB1 e o CB2 respectivamente (4). Após a ligação a seus receptores, ocorre fechamento dos canais de cálcio, abertura dos canais de potássio e conseqüentemente diminuição da liberação de neurotransmissores na fenda sináptica, entre eles a serotonina (5-HT), tendo-se o efeito ansiolítico esperado, e sem efeitos colaterais relevantes (5). Por fim, conclui-se que, a ansiedade é um transtorno comum na sociedade, logo, é de grande relevância estudos atuais que busquem as melhores terapias com os menores efeitos, contudo, por mais que o CBD associado ao THC, extratos da *Cannabis sativa*, tem-se mostrado úteis, ainda há pouco estudo sobre o assunto, tornando-se relevante a continuação e aprofundamento de pesquisas neste âmbito.

Palavras-chave: Canabinoides. Ansiedade. *Cannabis sativa*.